

Órgão vinculado a
Associação dos Funcionários
Fiscais do Estado do Paraná

NOTÍFICO

ANO V — N.º 38 — OUTUBRO/NOVEMBRO/1987

(DISTRIBUIÇÃO GRATUITA INTERNA)



A TAÇA MAIOR VOLTA AO INTERIOR
LEIA PAGES. 8 E 9



GAROTA FISCALIADAS
SUCESSO TOTAL
LEIA PAGES. 6 E 7

**Análise do
aumento**

PÁGINA 2

**Resposta
do
Presidente
da AFFEP**

PÁGINA 3



No retorno da Alemanha, o Secretário da Fazenda e o Diretor da CRE recebidos em audiência pelo governador. (Página 4)

Promoções

PÁGINA 3

**Campanha
"O Bom de Nota"**

PÁGINA 10

**Bicão nas
Fiscaliadas**

PÁGINA 12

AFFE

Expediente

NOTIFISCO

Órgão de divulgação da AFFEP

Informativo técnico, cultural e recreativo

Diretor Responsável
Dirceu Lopes de Araújo
Supervisão Geral
Roberto Sérgio Stresser
Colaboradores
Maria Beatriz Chaves
Cléia Moraes
Funcionários da SEFI e CRE

Equipe: BICAO

Os artigos aqui publicados não estão vinculados, sendo, portanto, de INTEIRA responsabilidade dos signatários.

DIRETORIA ATUAL AFFEP

CONSELHO DELIBERATIVO

Presidente
Domingos C. Mansani

Vice-Presidente
Gustavo dos S. Moura

1.º Secretário
Jesomir Uba

CONSELHO DIRETOR

Presidente

Pedro Carlos Antun

1.º Vice-Presidente
Adailton Barros

2.º Vice-Presidente
Arlindo José Clivatti

1.º Secretário
Pedro Luiz de Paula Neto

2.º Secretário
Olindo Teixeira Pinto

1.º Tesoureiro
Marco Antônio T. Schwartz

2.º Tesoureiro
Olávio Pires Pereira

DIRETORES DE DEPARTAMENTOS

Imprensa e Propaganda
Dirceu Lopes de Araújo

Sede Campestre
José Marçal Antônio

Sauna
Francisco Piekarczyk

Patrimônio
Ileomar Antônio Uba

Médico-Odontológico
Dr. Douglas Simile de

Macedo Engenharia
Eduardo Couse

Departamento Jurídico
Senio Dias

Diretor Social Rel Públicas
José Luiz Maia

Jornalista Responsável
Cláudio de Azevedo

Reg. Prof. n.º 892-06-48

Diagramação
Ary L. da Cruz

Reg. Prof. DRT PR n.º 358 02/80V

Composição, Arte e Fotolito:

Helvética Composições

Gráficas Ltda. (Curitiba)

Rua Saldanha Marinho, 1260 — Fone 232-0634

Impressão
Editora "O Estado do Paraná" S/A

O "NOTIFISCO" está registrado no 1.º Ofício de Registro Civil de Pessoas Jurídicas e Registro de Títulos e Documentos — Apontamento n.º 493.130, Prot. - A - n.º 14 sob n.º de Ordem 106 do Livro "B" - "P" de 03/01/84.

COMENTANDO

Estamos conferindo as tabelas do aumento de vencimentos que vigorará a partir de janeiro de 1988 e, notamos que a classe fiscal foi aquinhoadada com razoável percentual de 71% sobre os vencimentos de novembro de 1987, desdobrados em dezembro, mais a reposição dos 14% que nos era devido e mais 36% reais, totalizam o aumento acima.

O pessoal ocupante do cargo AF-3, tiveram um percentual melhor e maior de 114%, que reflete a preocupação do Secretário da Fazenda e do Diretor da Receita, diminuir as diferenças entre os AF-1, AF-2 e os AF-3 que estavam distanciados.

Resta-nos agradecer mais uma vez aos Drs. HAULY e CLÓVIS, a reposição dos 14% que nos fora prometido por eles e, integralmente cumprido.

Os celetistas foram rescalonados em novas tabelas de acordo com os conhecimentos técnicos e receberam aumento compatível com as funções que exercem.

A maioria das pessoas com quem estivemos se mostraram satisfeitas, evidentemente que também alguns descontentes.

Acreditamos que o trabalho do pessoal da Secretaria da Administração foi altamente satisfatório, pela competência com que se houve na confecção das tabelas.

Ao nosso Secretário e Diretor, os nossos agradecimentos pelo empenho com que defenderam nosso percentual.

Fiquem certos, que a classe dará mais uma vez, resposta positiva na busca de recursos, a exemplo dos anos anteriores, estarão unidos em dois objetivos, aumentar a arrecadação e valorizar a classe em todos os sentidos.

Dirceu Lopes de Araújo

Diário Oficial 03/09/87

DECRETO N.º 1.292

O Governador do Estado do Paraná, tendo em vista o Acórdão n.º 954, de 26 de março de 1987, do II Grupo de Câmaras Cíveis do Tribunal de Justiça do Estado, e o contido no protocolado sob n.º 238.985/87,

Resolve tornar sem efeito o Decreto n.º 4.821, de 4 de abril de 1978, que demitiu funcionários da Coordenação da Receita do Estado, da Secretaria de Estado da Fazenda, reintegrando-os, em consequência nos cargos abaixo especificados:

Antônio Pinheiro — RG n.º 355.687 e Benedito Teixeira dos Santos — RG n.º 1.009.418, Fiscal Tributário — Nível 18, ficando enquadrados, a partir de 11 de dezembro de 1978, no cargo de Agente Fiscal 4 — Símbolo AF-4-D, em face do Decreto n.º

5.958, de 6 de dezembro de 1978;

Jaci Pereira — RG n.º 563.060, Auxiliar de Administrador Tributário — Nível 10, ficando enquadrado, a partir de 11 de dezembro de 1978, no cargo de Agente Fiscal 4 — Símbolo AF-4-A, em face do Decreto n.º 5.958, de 6 de dezembro de 1978, e promovido ao cargo de Agente Fiscal 4 — Símbolo AF-4-D, a partir de 1.º de fevereiro de 1984, de acordo com o Decreto n.º 2.592, de 6 de fevereiro de 1984.

Curitiba, em 2 de setembro de 1987, 166.ª da Independência e 99.ª da República.

Alvaro Dias
Governador do Estado
Luiz Carlos Jorge Hauly
Secretário de Estado da Fazenda
(Publicado no D.O. de 3/9/87)

Destaque do ano



O Notifisco através de sua direção, procurou homenagear uma funcionária entre as que

mais se destacaram durante o ano de 1987, tarefa difícil, em função do grande número de colegas que se sobressairam no desempenho de suas funções, e a nossa escolha recaiu na pessoa de nossa colega, ANGELA BEATRIZ DE SOUZA LOPES, que ocupa o cargo de Assistente Técnico do GRHS, com muita eficiência, procurando sempre atender a todos que buscam o seu setor, para resolver problemas dos mais variados e, encontram a maior boa vontade da parte da home-nageada em atendê-los, por esse motivo, entendemos que representamos o pensamento da maioria de nossos colegas,

NOTÍCIAS DA AFFEP

R. S. Stresser

• Mais uma vez as Olimpíadas dos Fiscais movimentaram toda a classe que esteve presente em Guaratuba.

• Presença maciça de participantes, bandeiras, faixas, bumbos, chocalhos, buzinas, reco-recos, fantasias, cores, torcidas, bonitas garotas, confraternizações, foram os ingredientes da festa das Fiscalíadas.

• A AFFEP preparouse e estruturou-se para propiciar ao seu quadro associativo uma perfeita organização em todos os sentidos, principalmente na acomodação dos associados e suas famílias nos hotéis, organização do Comitê Olímpico, festa e baile da Garota Fiscalíadas.

• O Atleta Modelo foi Hélio Dias da 3.ª D.R.R. — Ponta Grossa.

• Durante o transcurso dos Jogos, o serviço de som, centralizado no Comitê-Olímpico, informava com precisão a programação dos jogos seguintes e informações gerais sobre as Fiscalíadas.

• Também um serviço paralelo de som, de Apucarana, deu um grande show com participações de cantores, instrumentistas e calouros.

• Ano que vem promete uma festa maior. Motivo: 25 anos — Bodas de Prata da AFFEP. Vamos esperar.

Assembléia Geral dos Agentes Fiscais

Dia 07/11/87
Cascavel

Resumindo os trabalhos desenvolvidos durante a assembléia geral dos Agentes Fiscais, informamos que houve uma frequência pequena, aproximadamente 10% do pessoal que compareceu na reunião de 1985.

1 — Pediu-se o registro em ata da necessidade de o futuro Presidente da AFFEP não ter cargo comissionado;

2 — Reivindicação dos 14% que não foram pagos com o último aumento, devendo esse percentual ser corrigido ou acumulado;

3 — Promoções e acesso ao pessoal portador de curso superior independente de vaga, do AF-3 para AF-2 e do AF-2 para AF-1;

4 — Mudança do percentual dos AF-3, com relação ao Diretor da CRE, diminuindo assim a diferença do AF-3 com relação ao AF-1;

5 — Dado o prazo de 15 dias para a Comissão da AFFEP, marque audiência com o sr. governador, para apresentação das reivindicações;

6 — Próxima assembleia para dia 21/11/87, em Guarapuava;

7 — Nessa assembleia será tomada nova posição em razão do resultado da audiência mantida;

8 — Na oportunidade foi lamentada a edição de resolução secretarial, exigindo a apresentação anual da declaração do Imposto de Renda, somente para a classe de Agente Fiscal; por que a discriminação, e para outros, nada?

9 — Participação do Delcídes Toneli representando o Diretor da CRE. Na oportunidade, prometeu levar ao titular Professor Clóvis Rogge, os anseios e reivindicações da classe fiscal.

PROMOÇÕES

A propósito da celeuma que se desenvolve para se saber qual os critérios abrangidos na Lei 7.051 de 4 de dezembro de 1987, para efeitos de promoção e por via reflexa para acesso, achamos oportuno refletir sobre o assunto:

O artigo 54 da precitada lei diz:

"Promoção é a elevação do funcionário à referência ou à classe imediatamente superior àquela a que pertencer, dentro da mesma série de classes. **obedecidos os critérios de treinamento e avaliação de desempenho, simultaneamente**" grifo nosso.

Portanto, ponderadas simultaneamente as médias recebidas em treinamento e na avaliação de desempenho, estabelecer-se-á um rol de funcionários concorrentes com diferentes pontos para um número eventual de vagas.

Ocorre que, sendo grande o contingente concorrente, poderá ocorrer a hipótese de empate, aí, a Lei mencionada disciplinou o mecanismo para se saber a quem atribuir o direito à vaga, diz textualmente o artigo 65:

"Havendo empate na classificação, terá preferência o funcionário de maior tempo de serviço na CRE, continuando o empate, terá preferência sucessivamente, o de maior tempo de serviço público estadual, ou de maior prole dependente e o mais idoso. Grifos nossos.

Querem alguns que o parágrafo único do artigo 56 seja o disciplinador das decisões nos eventuais empates, atribuindo-se como critério o maior tempo de serviço na classe. Data vênua, quem assim pensa, labora em equívoco, posto que, a função do parágrafo

não pode extrapolar a do artigo, o conceito daquele se circunscreve ao deste, o complementa, o parágrafo não tem existência individual; quando nos referimos a um parágrafo o fazemos como o sendo de um artigo e nunca isoladamente.

O Mestre De Plácido e Silva, em sua Obra Vocabulário Jurídico, Edição Forense, 1984, às folhas 208, nos ensina:

"Artigos, na terminologia jurídica, possui também diversos sentidos:

a) Designa divisão elementar e fundamental das leis, na qual se encontra condensada uma disposição legal ou um princípio que se constitui em regra ou norma a ser seguida em determinado caso, a qual, para facilidade de citação, vem seguida de um número, que é somente dele, em cada lei. As leis,

régulamentos, regimentos, em que se formulem princípios e regras, para serem atendidas e cumpridas são divididos em artigos, que vão numerados em ordem crescente, a partir de um ou primeiro.

Em tal hipótese os artigos podem ser fracionados em parágrafos e alíneas, **que se entendem a eles pertencentes.**

E por isso não podem ser citados sem alusão ao seu número: § 2.º do art. 26, alínea a do art. 25. Grifo nosso.

Quem pensa que para a promoção, deverão ser chamados os que mais tempo de classe possuem, não estão de todo errados. Tal situação hoje não ocorre não ocorre porque a Lei 7.051/78 não foi regulamentada. Após a primeira promoção que ocorrer com base na regulamentação, será óbvio, indiscutível,

que para os efeitos do artigo 65 da mesma lei, colocar-se-ão nos primeiros lugares aqueles funcionários com mais tempo de serviço na classe. O legislador não poderia legislar sobre o óbvio, nem prever leis excepcionais. Assim será porque o instituto de promoção sempre atingirá um grupo homogêneo do contingente funcional; o que não ocorre quando critério a se observar for disciplinado em lei excepcionalizante.

De tudo resta-nos concluir: As promoções na CRE por mérito estão disciplinadas no artigo 54 da Lei 7.051/78. Os casos de empate deverão ser decididos com base no artigo 65 da mesma lei. As disposições do artigo 56 referem-se à promoção por antiguidade e se constituem em quinquênios de acervo pessoal.

João A. Cruz

AFFEP RESPONDE MATÉRIA PUBLICADA NA FOLHA DE LONDRINA DO DIA 27/11/87



ASSOCIAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS FISCAIS DO ESTADO DO PARANÁ
Senhor Editor,

As lutas por melhorias salariais não é privilégio das classes de juizes e promotores públicos, aliás, manifestações deste segmento importante da sociedade chega-nos ao conhecimento pela primeira vez.

Concordamos que o Estado não tem retribuído devida e condignamente todo o seu contingente funcional, ao juiz, ao promotor, aquele representando a Justiça e este o Estado são delegadas funções de mais alta relevância, acreditamos até, que o Brasil só trilhará novos caminhos, quando se distribuir justiça com mais prodigalidade. Exemplos há, de outros países, onde o limite da remuneração destas classes está na relação direta de suas necessidades, o Estado lhes é provedor em tudo que for justo e necessário, sem limites.

Desconhecemos o "quantum" pago mensalmente aos juizes e promotores, mas se segue a regra geral não é certamente, consonante com a importância e responsabilidades das funções exercidas. Concordamos que se propugne por melhores salários, achamos até que se constitui num dever, num direito inalienável; todavia, estabelecer comparações, pejorativas até, com outras classes do funcionalismo público é iniciativa infeliz que não adita nada aos reclamos e não faz justiça à inteligência e dignidade dos juizes e promotores. Por isso Senhor Editor, repudiamos veementemente a nota publicada na precitada edição, admitindo que se deve debitar as comparações ali contidas à exaltação de quem as deu, e por isso mesmo irrefletidas.

O responsável de afirmações, de que o fisco procura arranjos e os nefastos conciliabulos de negociações unilaterais, deve-se ao fato de que o Poder de Polícia exercido continuamente pelo fisco, não permitindo ingerências outras no processo de arrecadação de tributos. Se isto ocorrer, se a legitimidade deste processo continuar, os efeitos serão melhores para a arrecadação de tributos no Estado do Paraná, e nenhum conceito de estereótipos precisam os Fiscais, e sim de uma avaliação objetiva e transparente da Administração do Estado, sendo o resto mero palpito de fantasia aleatórias e desajustadas da realidade administrativa desta nobre missão e o fiscal único funcionário público que não dá aos cofres públicos somente "despesas"; também dele provém "as receitas" e finalizando cito uma frase dita por VIA NA MOOG "pode haver no Brasil muitos lugares para onde os governos nunca tenham enviado professores, médicos, alimentação, assistência social. Duvido, porém, que haja um só recanto do país; onde nunca tivesse estado um Agente Fiscal. Somos, infelizmente, antipáticos cartões de visita da Administração. E, também, as maiores vítimas dos ódios e ressentimentos que ela...".

Presidente AFFEP.

Assembléia Geral

A Assembléia Geral Extraordinária realizada em Curitiba, no dia 28/03/87, permaneceu aberta e deliberou-se pela nomeação de uma Comissão de negociação que foi composta pelos colegas: Antun, Pedro, Cruz, Cleto, Edgard, Cândido, Miguel e Gilmar, para que os mesmos postulassem junto às autoridades superiores o atendimento à classe, principalmente quanto às seguintes medidas:

a) Restabelecimento do percentual de 13,4 (treze ponto quatro) deixado de se computar no aumento de janeiro de 1987;

b) Elevação da Gratificação de 2/3 para 3/3 do "quantum" do vencimento a título de dedicação exclusiva;

c) Agilização do processo de promoção e acesso. Posteriormente realizou-se na cidade de Cascavel a 07-11-87, nova sessão de continuidade da AGE de Curitiba, quando a Comissão designada para as negociações disse das gestões realizadas; porém, nada de concreto pode apresentar à classe na oportunidade.

Decidiu-se então, pela suspensão temporária da Assembléia, e marcou-se nova reunião, desta feita para o dia 21/11/87 na cidade de Guarapuava. Novamente a Comissão passou a se reunir com a Direção da CRE, com a Comissão de reforma da Lei 7.051/87 e com o Senhor Secretário. Dos primeiros e

tímidos entendimentos, surgiu um objetivo comum: um pacto entre administradores e administrados. A administração comprometer-se-ia em atender a classe com reivindicações que colocassem a médio prazo a sua remuneração entre as 10 (dez) mais representativas do País, na área fisco-arrecadadora.

Após inúmeras reuniões onde sempre imperava o espírito de camaradagem e a vontade de encontrar fórmulas para atender aos reclamos da classe, as conquistas foram criando forma.

Com a necessidade de se atualizar os vencimentos do funcionalismo em geral, surgiu a nossa grande oportunidade. Concluídos os debates, o Senhor Secretário se fez nosso porta-voz e reivindicou a inclusão na mensagem do aumento da reposição do percentual de 13,4 (treze ponto quatro) anteriormente negado. Também incluiu-se novo escalonamento vertical de percentuais para as diferentes séries de classes o que veio beneficiar sobremaneira todo grupo ocupacional "TAF" e em especial as classes menores a partir do AFBAI, cargo melhor aqui nhoado. Somando tudo, o aumento tornou-se substancial.

Quanto à reforma da Lei 7.051/78, entramos hoje (27/11/87) em contato com o nosso colega Delcídes, tendo este nos passado a seguinte

informação: Nos próximos dias enviaremos projeto conclusivo à alta apreciação de S. Exa. o Governador do Estado.

Quanto à promoção e acesso, existe decreto proibindo que se adote isoladamente tais medidas e o Estado pretende tomar iniciativa de caráter geral em março de 1988. Portanto, parece-nos que fomos atendidos em quase tudo, à exceção da elevação do 2/3 para 3/3 do "quantum" do vencimento e a procrastinação das promoções e acesso. Não obstante, há necessidade de estarmos sempre reunidos em constante vigília, visto que, a manutenção das conquistas nos mesmos níveis, é um exercício de perseverança em nossos dias, cuja situação econômica, com inflação galopante, corrói ou faz diluir no tempo qualquer posição.

Pareceu-nos que a Assembléia Geral em Guarapuava realizada a 21/11/87 foi receptiva quanto as propostas apresentadas.

Louvamos a atenção do Senhor Secretário, o trabalho do Clóvis, do Azzolin e do Delcídes e da Comissão, além da coordenação do colega Antun.

Foi marcada nova reunião para o dia 26/03/88. Naquela oportunidade, esperamos ser portadores da notícia do atendimento das reivindicações até agora não atendidas.

CARTAS

Ponta Grossa em 27 de outubro de 1987
"O ESSENCIAL NÃO É VENCER, MAS COMPETIR COM LEALDADE, CAVALHEIRISMO E VALOR". (Barão Pierre de Coubertin)

Tendo por lema as palavras acima, participamos nós da 3.ª Delegacia Regional da Receita, da V FISCALIADAS realizada em Guaratuba.

O resultado não podia ser diferente — superamos a expectativa — e o desempenho

de cada atleta se fez sentir nas canchas esportivas com o calor das disputas, que foram acirradas, mas com muita garra e dedicação, cada um procurando dar de si além de suas condições físicas para assim representar condignamente a 3.ª D.R.R.

Nós, como Delegado Regional, presente a cada competição, a tudo assistimos e com orgulho colhíamos os resultados do esforço despendido.

Tuíí... Tuíí...

Quem nunca viu a "Maria Fumaça" tangendo o sino nostálgico, pretinha, ruidosa, engrenando seu crocante tcha... tcha... tcha... na marcha de "trinta e três, trinta e três...", apito noturno, "tuíí... tuíí... tuíí..." fogosa, valente, nos trilhos polidos, subindo e descendo maneira as bandas do largo sertão; serras e chapadões, cantarolando trilhante; arfante, vitoriosa, não sabe como é... Ela marcha decidida, desafogando a pressão da formalha ardente, num balanço gostoso, calmo e demorado...

Os vovós contam que, quando os antigos viram a primeira locomotiva trazida pelos ingleses, logo a chamaram por um nome de mulher, pois se dizia que não dava para ser de outra forma, ela lhes lembrava a mucama dos coronéis, sempre forte e preta, pronta para servir. No princípio da colonização, quando a Cia. Melhoramentos veio lotear áreas e iniciar a construção de vilas e cidades, a "pretinha" estava sempre à frente, transportando engenheiros e máquinas que iam de quilômetro a quilômetro, demarcando a terra roxa, abrindo estradas. Em pouco tempo podia-se ver campos de trigo, plantações de café a perder de vista e as primeiras casas de colonos, com paredes de grossa madeira, chaminés fumegantes, assando o pão caseiro. Contam ainda que, lá pelos anos quarenta, quando as cidades eram pequenas, com a igreja no centro, casas rodeando a ferrovia, crianças brincando de "pique" descalças na estação, era fácil viajar, bonito de ver o embarque de passageiros com suas roupas de domingo (porque era "chic" ir de trem), carregadores amontoando, cargas nos vagões... Todos queriam ver o que trazia, levava e para onde ia... Mas vieram os novos transportes e a "Maria Fumaça" foi ficando para os museus...

Quem nunca viu a "Maria Fumaça" assim, "Cavalo de Ferro" dos filmes de "cowboy", só pode mesmo imaginar. Por aqui, a pretinha está linda, brilhante e polida, aparecendo na televisão, jornais e revistas, programada no gostoso passeio para a Lapa, seus casarões de pedra, campos de lavouras maduras. Lanchar no vagão restaurante, visitar a velha catedral, o rico acervo estatutuário, o velho teatro. Saborear o trivial almoço com bisteca e farofa à sua espera! Descendo para o lado da serra, a "pretinha" passa nas nuvens, pertinho do céu; margeia altos paredões de musgo, farto de florinhas e brancos fios d'água.

Se você ainda não conhece a pretinha; operária pioneira, artista de cinema, vale a pena conhecer! Programe um dia ir com ela, na marcha do "tremzinho caipira", por estas bandas passear...

Vamos?

Clélia Moraes

Assim agora, quando cessa o calor das disputas, vimos de público e a cada um individualmente agradecer pela dedicação e desempenho demonstrado durante a V FISCALIADAS.

Agradecemos:

Ao casal Cleide/Luiz Almeida Rocha e principalmente à jovem LUCIANA pela sua brilhante participação como can didata a "Garota Fiscalizadas".
 A Moacir Bittencourt — Atleta Símbolo da V FISCALIADAS.

Medalha de Ouro (Sinuca) — Moacir Elias Fadel e Genesaré Meister Martins;

Medalha de Prata (Volei) — Ed Wilson Bittencourt, Hamilton Amorim Rosa, Raul Wellner Filho, Helio Dias (aposentado), Moacir Bittencourt, Moacir Elias Fadel e Osvaldo José Bodo;

Medalha de Bronze (Futebol) — Ney Simonetti, Maximiano Tucaça Ishida, Sidney de Oliveira, Raul Wellner Filho, Helio Dias, Genesaré Meister Martins, Osvaldo José Bodo, Ed Wilson Bittencourt e Hamilton Amorim Rosa;

Medalha de Bronze (Truco) Moacir Bittencourt;

Medalha de Bronze (Tênis de Mesa) — Moacir Bittencourt;

4.º lugar (Buraco) Tânia Mara Pereira Amaral e Vilma

Aparecida Rivalta dos Anjos.
 Jogo de Bocha — Laurindo Miguel Dezanet e Pedro Emilio Vasconcelos;

Jogo de Malha — Luiz Almeida Rocha e Nelson de Araujo Martins Junior;

"Pebolim" — Luiz Almeida Rocha e Osvaldo José Bodo;
 Escopa — Laurindo Miguel Dezanet.

Agradecemos ainda a todos os participantes da torcida que no momento exato deu seu apoio, levando o time a importantes vitórias:

Dirceia Bodo, Mary Rose Rodrigues Martins, Elizabet Araujo Martins, Eliane Dias, Zolita Dezanet, Cleide Itália Almeida Rocha, Alba Bittencourt, Heloiza Helena Winkert Wellner, Anete Terezinha Simonetti, filhos de funcionários, outros atletas que compunham a torcida e participantes de torcidas de outras DRRs. que nos incentivaram.

Esperamos que no próximo ano os resultados a serem alcançados venham a satisfazer a todos aqueles que com amor defenderam as cores da 3.ª D.R.R., como os ocorridos nestas fiscalizadas.

Finalmente não poderíamos deixar de consignar um voto de louvor ao Presidente da AFFEP — Pedro Carlos Antum, pela excelente organização demonstrada e a todos os participantes do COMITÊ OLÍMPICO (Luiz Maia, Alair Favoreto, Leoni Meneses e Sueli Kuss) que vieram abrilhantar sobremaneira esse evento esportivo.

Nossos agradecimentos
 Eduvaldo Gusmão dos Anjos
 Delegado Atleta.

Notificando

Em Guaratuba realizou-se o IV ENCONTRO DO PROJETO CIATA, que reúne Prefeitos e funcionários municipais de todo o Estado, afim de orientá-los na difícil tarefa de administrar financeiramente os municípios.

Na abertura esteve presente o Diretor Geral Dr. Eleotério Codato, que na oportunidade representou o Secretário da Fazenda.

Um dos palestristas foi o colega Benedito Ursi, que falou sobre o sistema e legislação vigente para apropriação de dados, para apuração dos índices, bem como das inovações e simplificações que estão em estudos, para o próximo exercício, na oportunidade o Chefe do Fundão respondeu a todas as perguntas, sendo aplaudido no final, pela eficiências com que se houve na oportunidade.

A organização a cargo do colega Jeferson Pires, esteve perfeita não só na condução dos trabalhos, mas também no atendimento a todos os participantes, esteve muito bem assessorado pelos colegas José Arlindo e Jean.

Local do conclave, foram as aprazíveis instalações do Hotel Rota do SOL, de pro-

priedade da AFFEP, comida excelente, só não concordamos com os preços praticados, para particulares e sócios contribuintes e pagantes do Hotel, isto é, pagamos a mesma diária que o pessoal das prefeituras, pergunto qual a vantagem?

Lembro aos colegas fiscais que dia 21 próximo em Guarapuava, terá continuidade a Assembléia Geral iniciada em Cascavel, compareçam. Importantes assuntos estarão sendo debatidos de interesse da classe, sua presença é importante.

Os colegas Stresser, Malú (Chefe) e Mara estão a todo vapor tocando o BOM de Nota, que está sendo bem aceito pela comunidade educacional do Paraná.

A marcante falta de competência do setor responsável da Secretaria da Administração, aliado a falta de interesse do GRHS, que faz a conferência dos cheques e contra-cheques ou a quem de direito, fazem com que seguidamente funcionários fiquem sem o pagamento de seus vencimentos no dia certo, isso é uma constante, principalmente quando da aposentadoria, aumentos e reposição salarial. Faz tempo que está assim, tá na hora de mudar.

Diretor da C.R.E. volta da Alemanha

O Prof. Clovis Rogge, juntamente com o Secretário da Fazenda, Dr. Haully, estiveram na Alemanha onde participaram de curso de administração tributária, voltaram satisfeitos pela oportunidade que tiveram naquele país amigo de demonstrar através de palestras e fitas gravadas sobre nosso Estado, a viabilidade econômica para efeito de investimentos.

Relatou ainda, o Prof. Clóvis a reportagem do Notifisco, que no próximo ano virá a Curitiba, uma equipe de Técnicos, para ministrar, curso de aprimoramento de técnicas fiscais, que por certo será de grande valia para o pessoal da receita.

O Diretor se mostrou preocupado, com o baixo salário dos CLTs, e também do distanciamento dos vencimentos da classe AF-3 em relação aos demais funcionários da CRE.

Falou ainda, o Dr. Rogge da intenção de sensibilizar o

Dr. HAULY no sentido de que seja incluído no próximo aumento, a reposição dos 14% que é devido a classe fiscal, que foi a única que ficou preterida no último aumento, porque as demais conseguiram reparo dessa discriminação injustificável.

A reportagem sentiu junto ao Senhor Diretor, que o mesmo está empenhado em conseguir sanar esse angustiante problema de desniveis salariais, bem como, defender a classe em todos os sentidos, mas também, pede um retorno, em forma de um esforço maior na busca de recursos e, no combate a sonegação.

Desnecessário dizer que a classe fiscal, sempre esteve presente quando chamada a dar mais um pouco de si, e não será agora que vemos a cúpula fazendária empenhada na defesa do pessoal que labuta no setor de finanças do Estado, fique sem o trabalho e a cooperação da nossa operosa classe.

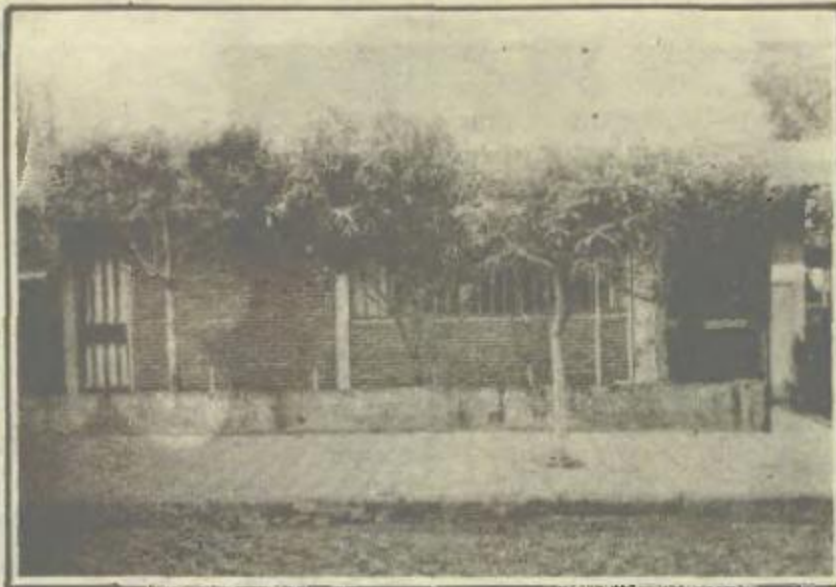
Agência de Rendas modelo da 14.^a Delegacia Regional da Receita

Muito salutar e plenamente absorvida pelos funcionários, foi a determinação apresentada pelo titular da 14.^a Delegacia Regional da Receita — SAUDINO BARBIERO, criando o concurso de AGENCIA DE RENDAS MODELO 1987.

Ato contínuo, foram divulgados os tópicos que seriam avaliados para que os participantes iniciassem seus trabalhos.

Ficou evidenciado a grande capacidade, potencial de criatividade, desenvolvimento profissional, principalmente o clima de competitividade sadio, incrementando o intercâmbio de informações entre os titulares e auxiliares administrativos da Agência de Rendas.

O assunto, transformou as reuniões mensais de entrega de balancetes em verdadeiro fórum de debates e exposição dos serviços que estavam sendo executados, inclusive dentre os auxiliares, que também, mensalmente participam das reuniões e possuem grande responsabilidade e participação, no que tange aos serviços de organização e de ordem administrativos. Foi surpreendente o afinho e dedicação dos participantes.



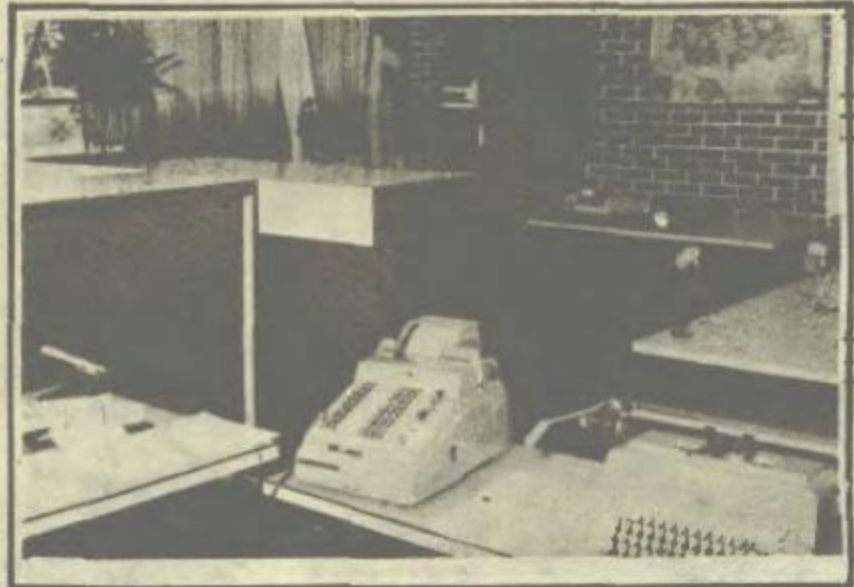
Vista externa da Agência de Rendas Modelo — CAPANEMA.

Isto resultou numa tarefa árdua à comissão instituída com a finalidade de efetuar as avaliações, haja visto o surgimento de situações simplesmente inovadoras, dignas de serem destacadas, tais como: o livro de protocolo da Agência de Rendas de Nova Prata do Iguacu pelo seu primor, quer seja pela clareza e objetividade das informações ali contidas, quer seja pela sua beleza em termos vi-

suais. O arquivo morto da Agência de Rendas de Planalto, sem sombra de dúvida, é o melhor e mais bem organizado.

Em todas as Agências de Rendas, o sistema de arquivo padronizado atualmente em uso, vislumbra, evidenciando alto espírito de organização e perfeccionismo que ora impera.

Após o difícil trabalho de



Vista interna da Agência de Rendas Modelo

avaliação, pelo bom desempenho dos participantes, a comissão apontou como vencedora do concurso a Agência de Rendas de CAPANEMA, que no conjunto foi a que melhor se apresentou.

A vencedora do concurso AGENCIA DE RENDAS MODELO, versão 1987, foi agraciada com um bellissimo relógio de parede, com uma placa de distinção pelo mérito obtido.

Concorridíssima, a disputa denotou uma série de outras agências que estiveram muito próximo a marca da vencedora, demonstrando dessa feita, bom nível de organização das Agências de Rendas da Regional.

E sem sombra de dúvida, uma grande iniciativa, que retornará em 1988, premiando a Agência de Rendas que melhor desempenhará suas atividades.

Rápidas da 14.^a Delegacia Regional da Receita

◆ Prestigiados com a presença de Deputados, Prefeitos, demais autoridades estaduais e municipais, os senhores CLOVIS ROGGE, Diretor da CRE e LUIZ CARLOS HAULY, Secretário de Estado da Fazenda, foram inaugurados os novos prédios das Agências de Ampère, Coronel Vivida, Marmeleiro e Santo Antonio do Sudoeste.

As autoridades que tomaram a palavra enalteceram as obras executadas pela Secretaria da Fazenda, que a cada momento valoriza a descentralização administrativa, criando obras de real valor onde as riquezas são produzidas. Sallentaram também a funcionalidade das novas Agências, que irão dignificar e enriquecer o patrimônio dos municípios e trarão, certamente, maior conforto aos funcionários e contribuintes, que utilizaram dos valiosos préstimos daquelas repartições.

◆ A realização do mutirão de cobrança da Dívida Ativa, realizada na Regional, causou grande impacto, pois por determinação judicial houveram remoções de mercadorias para garantia do pagamento do débito junto ao Estado. A população mostrou-se favorável à ação do fisco e da justiça contra os maus pagadores. O resultado

inicial montou em aproximadamente CzS 36.000.000,00, porém até hoje vem causando efeitos positivos.

◆ Prossegue o esforço da administração no sentido que seja aumentada a arrecadação do ICM, desta feita foram realizadas reuniões com empresários e contabilistas nas cidades de Francisco Beltrão no dia 19 de outubro, que contou com presença de mais de 300 participantes e na cidade de Salto do Lontra, no dia 29 de outubro. Nessas ocasiões o Delegado faz apelo aos contribuintes para que diminuam a sonegação, pois o imposto é a moeda propulsora da administração pública para a realização de suas obras e programa de governo. Ressalta em todas as ocasiões, a boa administração do Governo Álvaro Dias e sua equipe, que a cada dia eleva o nome do Paraná no cenário nacional.

◆ Os resultados apresentados no Projeto Alerta Fiscal, nas cidades de Marmeleiro, Santo Antonio do Sudoeste, Itapejara do Oeste, Ampère e Santa Izabel do Oeste, tem apresentado bons resultados, demonstrando que ele deve continuar. Enfim é um trabalho que veio para ficar, que de-

monstra a força do fisco, no momento preciso, com o pessoal certo. São estas atividades que gratificam o trabalho do Agente Fiscal, valorizando-o profissionalmente, principalmente pela lisura com que esses funcionários têm se apresentado, impondo o direito do Estado, com o respeito e dignidade que o contribuinte merece, e a Administração exige.

◆ Foi lamentável o retorno prematuro do Saudino, em sua participação nas Fiscalizadas, motivado por doença de pessoa da família. Sua ausência foi sentida pois muito lutou para que a 14.^a Delegacia Regional da Receita estivesse bem representada e participasse em todas as modalidades, pois com seu jeito expansivo, alegre, incentivador, deixou uma lacuna que não foi preenchida. Felizmente seu familiar tem se recuperado e todos os seus amigos desejam saúde e prosperidade.

◆ Apesar da 14.^a Delegacia Regional da Receita possuir poucos funcionários, sua participação nas Fiscalizadas tem sido, sempre muito bem representada pela Delegação, haja visto que nas últimas Fiscalizadas sempre tem "abocanhado" medalha de ouro. A falta do Saudino prejudicou a delegação

nas modalidades "snopker", tênis de mesa e também no buraco que sua esposa iria participar.

◆ Prematuramente, pela opinião dos funcionários, deixa regional, o Colega e amigo de todos, o Sr. Gervásio que exerce função de assessor de resultado. No curto espaço de tempo em que aqui permaneceu fez amizades sinceras pela sua maneira simples e carinhosa que trata a todos que o respeitam e o admiram.

◆ Com as participações que tem nas reuniões da AMSOP - Associação dos Municípios do Sudoeste, o Saudino mantém um estreito relacionamento com todos os prefeitos do Sudoeste, que dessa forma aumenta a cada dia o diálogo entre a Regional e as administrações municipais. Na última reunião que participou o Saudino procurou conversar com os prefeitos, solicitando que eles também ingressem na luta contra a evasão dos produtos para o Estado vizinho de Santa Catarina, sem o recolhimento do tributo devido. É o entrosamento necessário para uma boa administração, que sem dúvida deverá trazer melhores resultados.

◆ Em abril a Inspeção Regional de Fiscalização possuía a marca de 1.200 baixas a se-

rem executadas. Hoje, esse número é de 18 em todo o âmbito da Regional. Nesse período foram protocolados mais de 400 pedidos de exclusão do CAD-ICM, o que torna, a Inspeção Regional de Fiscalização da 14.^a a campeã na execução dessa atividade em toda a CRE, como se comprova pelos relatórios gerenciais. É sem dúvida uma grande marca na execução dos serviços.

◆ Em pesquisa realizada, sentiu-se a grande satisfação dos auxiliares administrativos em participar das reuniões mensais de entrega de balancetes. Esses funcionários têm demonstrado grande interesse nas informações que lhe são transmitidas, sempre indagando aos chefes de áreas sobre a melhor maneira de atender os interesses da administração.

◆ Através da Resolução 266/87 da SEFA, foi desativado temporariamente o Posto Fiscal Affonso Popia. Os funcionários que lá trabalhavam, hoje estão prestando serviços junto a Inspeção Regional de Fiscalização, executando volantes em todo o Sudoeste, auxiliando diretamente a administração, execução de projetos e outros serviços necessários ao combate a sonegação fiscal.

GAROTA FISCALÍADA

NOTAS E NOTÍCIAS



2.ª colocada e Miss Simpatia, Cleusa Toffoli — 6.ª DRR — Jacarezinho.



Desfile das garotas em traje típico.

O concurso GAROTA FISCALÍADAS/87 revestiu-se de um brilhantismo impar, graças ao ambiente festivo gerado pelo clima de confraternização que tomou conta dos presentes no Iate Clube de Guaratuba.

Este acontecimento estreitou os laços de amizade entre a classe fiscal e ensejou oportunidade aos nossos colegas e a seus convidados de se integrarem à família fazendária.

Incontestável a apresentação de todas as candidatas nos desfiles em traje esporte fino e típico do Hawai, bem como, dos associados que acatarem as sugestões da comissão organizadora comparecendo com trajes multicoloridos.

Do Julgamento

O critério para eleição da Garota Fiscalíadas/87 foi amplamente divulgado, pela Comissão Organizadora, no Notifisco e através do regulamento distribuído a todas as unidades da Secretaria da Fazenda e da Coordenação da Receita do Estado.

Para a escolha, foram considerados os quesitos de simpatia, elegância, plástica, desenvoltura e conjunto.

O 1.º lugar coube a candidata da 12.ª Delegacia Regional de Receita de Campo Mourão — Srta. ALESSANDRA WOITAS LADEIA, filha da Sra. Lúcia e do nosso colega Pedro de Paula Ladeia.

Em 2.º lugar classificaram-se as representantes da 6.ª DRR e da 10.ª DRR, Srta. CLEUSA TOFFOLI, filha da Sra. Rute e do Agente Fiscal Cleude Romeu Toffoli, de Jacarezinho e Srta. LUCIANA MARIA CASTELLI, filha da Sra. Devani e do Agente Fiscal José Carlos Castelli, de Paranavaí.

Em 3.º lugar ficou com a candidata da 2.ª DRR de Curitiba, Srta. ANDREA DE OLIVEIRA LEITE, filha da Sra. Roseli e do Agente Fiscal, José Carlos Messias Leite.



Candidatas participantes do concurso

As concorrentes elegeram entre si a "Garota mais simpática", recaíndo a escolha na candidata de Jacarezinho, Srta. CLEUSA TOFFOLI, que a todos encantou com a sua beleza e simpatia, que lhe deu também o 2.º lugar.

Do Júri

A Comissão Julgadora do Concurso Garota Fiscalíada

das/87 foi composto pelas seguintes personalidades: Wilson Amizo, Presidente da Associação dos Fiscais do Estado de Mato Grosso; Nilo Cezar Sanches, Gerente Regional da LIBRA Clube; Pedro Edu Scalco Espindola, Assistente da Varig/Cruzeiro; Marcos Furtado, Presidente da Associação dos Fiscais do Rio de Janeiro; Libermann Moreira, Presidente da As-



A Garotas Fiscalíadas/87 e seus

S SUCESSO - TOTAL



ida e volta, à Maceió. A estada de uma semana foi patrocinada pela LIBRA Clube Seguradora.

Para a 2.ª classificada no Concurso Garota Fiscalíadas/87 estavam previstas duas passagens de ida e volta ao Rio Grande do Sul ou Rio de Janeiro, patrocinada pela AFFEP, com estada de uma semana, pela Vera Cruz Seguradora.

Tendo em vista que em 2.º lugar, duas candidatas obtiveram o mesmo número de pontos na classificação, a AFFEP houve por bem, patrocinar mais duas passagens, bem como, a estada para a outra classificada no concurso.

A 3.ª colocada recebeu um conjunto de jóia em ouro e prata oferecida por M. Rosenmann Joalheiros.

Do Concurso "Pé de Valsa"

Aproximadamente 20 casais participaram do Con-

curso Pé de Valsa, sagrando-se vencedores em 1.º lugar, o Agente Fiscal Nelson Cicereli e sua filha Cílene, representantes da 7.ª DRR de Cornélio Procópio. Em 2.º lugar, o casal Maria Angélica e João Manoel Delgado Lucena, representando a 14.ª Delegacia Regional de Pato Branco.

Destaques

Para todas as equipes participantes da V Fiscalíadas/87, pelo espírito competitivo.

Para as torcidas durante o concurso "Pé de Valsa", incentivando a todos os casais, com seu entusiasmo.

Para o trabalho realizado pela nossa colega Eliana (Naná) da IRT na organização e no cadastramento dos participantes.

Para a nossa colega Ester, de Londrina, pela sua



2.ª colocada, Luciana Maria Castelli — 10.ª DRR — Paranavai.

dedicação e espírito de equipe, contagiando a todos, especialmente pela sua simpatia.

Para as candidatas à Garota Fiscalíadas/87, que com graça, simpatia e beleza, foram o ponto alto do baile.

Imperdoável, de nossa parte, se deixássemos de enaltecer aos queridos colegas que com suor e dedicação, transformaram a

V Fiscalíadas e o Concurso Garota Fiscalíadas, versão 87 num sucesso incontestável. São eles Suely, Pacheco, Leony, Rosana, Ivo e Alair, integrantes do Comitê Olímpico e da Comissão Organizadora do concurso.

A todos o nosso eterno agradecimento.

A 11.ª Delegacia Regional da Receita de Cruzeiro do Oeste, parabeniza a AFFEP pelo brilhantismo da V Fiscalíadas, e principalmente pela organização do baile, realizado no IATE CLUBE DE GUARATUBA.

ciação dos Fiscais do Amazonas; Airton Fernandes, Representante da Vera Cruz Seguradora e João Ilanez, Diretor Presidente da TV Curitiba, Canal 2 do Jornal Folha de Londrina.

na Premiação

A 1.ª colocada no Concurso Garota Fiscalíadas/87 recebeu da Varig/ Cruzeiro duas passagens,



3.ª colocada, Andréa de Oliveira Leite — 2.ª DRR — Curitiba.

AGRADECIMENTOS

A DIRETORIA SOCIAL DA AFFEP agradece às participantes do Concurso Garota Fiscalíadas 1987, aos pais e responsáveis e a todo quadro associativo, bem como, aos seus convidados, pelo prestígio e apoio dado ao evento, sem o qual não alcançaríamos nosso objetivo.

Curitiba, novembro, 1987

José Luiz Maia
DIRETOR SOCIAL

FISCALIADAS/87

Texto e Fotos de R. S. Stresser

A taça maior volta ao interior. Cascavél já é Tri-Campeã

Campeã em 1983, Bi-Campeã em 1985 e Tri-Campeã em 1987, os valorosos atletas da Delegacia de Cascavel mais uma vez levaram o título para o interior do Estado. Saliente-se que até agora, Cascavel foi a única Delegacia do interior que levantou o título máximo, pois em 1984 a campeã foi a 1.ª D.R.R. de Curitiba e em 1986 foi campeã a 2.ª DRR de Curitiba — Área Metropolitana que alcançou o ambicionado título.

Desta vez, verificou-se participações efetivas e concorridas nas mais diversas modalidades esportivas. A inclusão de algumas modalidades diferentes como "Braço de Ferro", tiveram grande repercussão. Mesquita, da 2.ª D.R.R., foi o campeão, tendo como 2.º colocado o colega Siqueira, da 8.ª D.R.R. de Londrina Já a referida modalidade no que tange ao sexo frágil teve como vencedora a colega Lúcia Ana, da 13.ª D.R.R. de Cascavel, seguindo como 2.º colocada, Limi Okikawa, da 2.ª D.R.R. de Curitiba.

Em muitas outras modalidades aconteceram lances sensacionais como também acontece em grandes olimpíadas. É o caso de Pato Branco x Cascavel em vôlei, que fizeram uma das mais movimentadas e acirradas partidas.

Na modalidade Pebolim —

Campeã: 7.ª D.R.R. de Cornélio Procópio; 2.º lugar: 2.ª D.R.R. de Curitiba

Tênis de Mesa — Campeã: 13.ª D.R.R. de Cascavel; 2.º lugar: 2.ª D.R.R. de Curitiba.

Malha — Campeã: 13.ª D.R.R. de Cascavel; 2.º lugar: 1.ª D.R.R. de Curitiba.

Truco — Campeã: 9.ª D.R.R. de Maringá; 2.º lugar: 7.ª D.R.R. de Cornélio Procópio; 3.º lugar: 3.ª D.R.R. de Ponta Grossa.

Snooker — Campeã: 3.ª D.R.R. de Ponta Grossa; 2.º lugar: 16.ª D.R.R. de Paranaguá.

Futebol de Areia — Campeã: 2.ª D.R.R. de Curitiba; 2.º lugar: 14.ª D.R.R. de Pato Branco.

Vôleibol — Campeã: 7.ª D.R.R. de Cornélio Procópio; 2.º lugar: 3.ª D.R.R. de Ponta Grossa.

Basquete — Campeã: 8.ª D.R.R. de Londrina; 2.º lugar: 13.ª D.R.R. de Cascavel.

Escopá — Campeã: 14.ª D.R.R. de Pato Branco; 2.º lugar: 12.ª D.R.R. de Campo Mourão.

Buraco — Campeã: 8.ª D.R.R. de Londrina; 2.º lugar: 11.ª D.R.R. de Cruzeiro do Oeste.

Embaixada — Campeã: 5.ª D.R.R. de Guarapuava; 2.º lugar: 8.ª D.R.R. de Londrina.

Bocha — Campeã: 1.ª D.R.R. de Curitiba; 2.º lugar: 13.ª D.R.R. de Cascavel.



Em Guaratuba, tentaram derrubar a cobra "Cascavel" mas ela foi mais forte e engoliu a quase todos.



Organizado time de basquete da 8.ª D.R.R. de Londrina — Campeão das Fiscaliadas/87



A SEFA/CRE esteve bem representada, tanto no vôlei quanto no basquete.



Com a presença do presidente Pedro Antun, o time de vôlei, da 7.ª D.R.R. — Cornélio Procópio, posa pgra um flagrante.

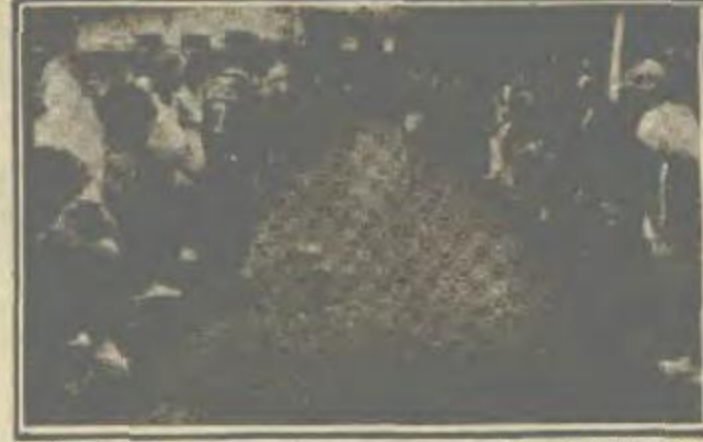
DELEGAÇÕES MODALIDADES ESPORTIVAS	FUNEBOL DE AREIA	VOLEIBOL	BASQUETE	ESCOPIA	TÊNIS DE MESA	PEBOLIM	BURACO/ FERRO MASCULINO	BURACO/ FERRO FEMININO	SNOKER	BURACO	EMBAIXADA	TRUCO	BOCHA	MALHA	GARFOIA FISCALIADA	SOMA DE PONTOS	MEDALHAS			CLASSIFICAÇÃO
																	OURO	PRATA	BRONZE	
13.ª DRR	1	10	13	-	9	5	-	9	-	-	4	-	8	13	1	73	3	2	3	19
8.ª DRR	6	1	15	5	-	-	6	3	5	13	6	-	-	5	1	67	2	2	3	29
2.ª DRR	15	6	-	-	6	8	9	6	-	-	3	-	-	1	2	56	2	3	-	30
3.ª DRR	10	13	-	-	4	-	-	-	13	3	-	5	-	-	1	49	1	1	3	49
7.ª DRR	-	15	-	-	2	13	-	-	-	2	-	8	-	2	1	43	2	1	-	59
14.ª DRR	13	-	1	13	-	-	-	2	-	-	2	-	-	3	1	35	1	1	-	69
9.ª DRR	-	3	6	-	3	3	-	1	-	-	-	13	5	-	1	35	1	-	1	79
1.ª DRR	3	-	-	-	-	-	-	4	-	5	-	-	13	8	1	34	1	1	2	89
12.ª DRR	-	-	-	8	1	-	3	-	3	-	-	-	-	-	4	19	-	1	-	99
5.ª DRR	-	-	-	-	-	-	4	-	-	-	9	2	-	-	1	16	1	-	1	109
10.ª DRR	-	-	10	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-	3	16	-	-	1	119
11.ª DRR	-	-	3	3	-	-	-	-	-	8	-	-	-	-	1	15	-	1	-	129
16.ª DRR	-	-	-	-	-	-	-	-	8	-	-	3	-	-	1	12	-	1	-	139
6.ª DRR	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	2	-	3	6	-	-	-	149
15.ª DRR	-	-	-	2	-	1	-	-	2	-	-	-	-	-	1	6	-	-	-	159
SEFA/CRE	-	-	-	-	-	2	-	-	1	1	1	-	-	-	1	6	-	-	-	169
4.ª DRR	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	3	-	-	-	179



Agremiação da 2.ª DRR - Curitiba de futebol, campeã da modalidade.



Agremiação de vôlei da 3.ª DRR - Ponta Grossa, vice-campeã.



A bocha, desta vez, teve uma das mais animadas torcidas.



Atletas de basquetebol e torcida organizada da 5.ª DRR Guarapuava.



Time de basquetebol e torcida fiel da 11.ª DRR - Cruzeiro do Oeste.



A briosa equipe de futebol de Ponta Grossa, sob o comando de Gusmão.



Valorosos atletas de futebol da 14.ª DRR - Pato Branco, vice-campeã.



Time de basquetebol da 1.ª DRR - Curitiba.



Jogadores de vôlei da 6.ª DRR - Jacarezinho.



13.ª DRR - Cascavel recebe o troféu de campeã das Fiscalizadas/87



Torcida juvenil organizada da 1.ª DRR - Curitiba.



Torcida londrinense, uma das mais agitadas.



Cumprimentos, abraços, confraternizações constantes da festa das Fiscalizadas.



Crianças, filhos de colegas, também participaram de brincadeiras sob a orientação de Rosana Rolim de Moura, como mostra o flagrante, com a "Corrida do Saco".

Campanha "O Bom de Nota" começa a apresentar bons resultados

Continua em bom ritmo, em todo o Estado do Paraná, a Campanha "O Bom de Nota" desenvolvida pelas Secretarias de Estado da Fazenda e da Educação.

Em Curitiba, a campanha já recebeu mais de Cz\$ 133 milhões em notas fiscais correspondendo um total de mais de 26.000 cupons trocados. Já o total de cupons trocados em todo o Paraná ultrapassa a casa dos 122.000, totali-

zando mais de Cz\$ 622 milhões em notas fiscais recebidas. Os dados estão sendo divulgados pela Central da Campanha.

Além de notas fiscais (1.ª via), também comprovantes de vendas emitidos por máquinas registradoras (cupos fiscais) são válidos para troca por cupons, salientando que cada Cz\$ 5.000,00 (cinco mil cruzados) em notas

fiscais dará direito a troca por um cupom.

Em Curitiba, 125 Escolas das redes pública e particular de ensino, nos níveis pré-escolar, primeiro e segundo graus e Ensino Supletivo estão engajadas na campanha. Isso significa que Jardins de Infância também podem participar. As inscrições das escolas da Capital do Estado estão sendo efetuadas junto a Secretaria de Estado da Educa-

ção, na Av. Água Verde, 1680, e nos demais municípios do Estado, junto as respectivas Inspetorias Estaduais de Ensino ou sede do Núcleo Regional de Educação.

A Coordenação Geral da Campanha, através de sua coordenadora Maria de Lourdes Domingues de Aguiar comunicou às Escolas já inscritas que a próxima etapa de troca de cupons por notas fiscais inicia-se dia 4 de dezembro para as escolas inscritas com final 1 e 2; Dia 7, é a vez dos estabelecimentos com final 3 e 4; Dia 8, para as que tem final 5 e 6; Dia 9, serão atendidos os finais 7 e 8; Dia 10, é a vez dos finais 9 e 0. Finalmente, dia 11 de dezembro fica estipulado para atendimento geral de todas as inscrições. As Escolas deverão para a próxima troca dirigirem-se a Rua Lourenço Pinto, 50 — prédio da Coordenação da Receita do Estado e não mais no prédio da Secretaria da Fazenda do Centro Cívico.

Os Estabelecimentos de Ensino do interior continuarão trocando as notas fiscais nas Agências de Rendas de seus municípios.

PARANÁ, O ESTADO BOM DE NOTA.

Alunos, Pais, Professores, Direção das Escolas, Associação de Pais e Mestres. A partir de agora, toda a comunidade escolar paranaense vai estar engajada num esforço coletivo para uma escola melhor.

É a campanha O Bom de Nota. O mecanismo é simples.

Cada escola inscreve-se para participar. As do interior do Estado nas Inspetorias Estaduais de Educação ou sedes de Núcleo. As da capital, na Secretaria da Educação.

Os alunos coletam notas fiscais inclusive "tickets" de cabta e os entregam em sua escola. Cada Cz\$ 5.000,00 de notas dá direito a um cupom para sorteio de 500 prêmios.

Esse prêmio consistem em cadernetas de poupança com valores que vão de Cz\$ 30.000,00 até Cz\$ 300.000,00. Além de 45 bicross e mais 450 outros prêmios, vídeo-games, bonecas e walk-man.

O sorteio será feito periodicamente pela Loteria Estadual.

Para cada Cz\$ 1.000,00 em notas encaminhadas à Agência de Rendas, as escolas receberão do Governo uma subvenção de Cz\$ 5,00 para aplicar na própria escola, a critério da comunidade escolar.

Com essa campanha, a escola paranaense ganha novos meios para atividades que vão além dos recursos orçamentários do Governo. Materiais e uniformes esportivos, bolsas de estudo, sistema de som, vídeo-cassetes, materiais e uniformes para fanfarras, livros para biblioteca.

Vamos colaborar.

O Paraná merece uma escola melhor. Com mais força, mais dinamismo, mais possibilidades.

Vamos pensar nas novas gerações. A geração do aluno Bom de Nota. De todas as notas.



Secretaria da Fazenda
Secretaria da Educação

NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS INSCRITOS POR NÚCLEO REGIONAL ATÉ 27/11/87

NÚCLEO	Nº DE INSCRIÇÕES
1. APOCÁRINA	111
2. ÁREA METROPOLITANA	86
3. CAMPO MOURÃO	268
4. CASCAVEL	70
5. CIANORTE	63
6. CORNÉLIO PROCOPIO	91
7. CURITIBA	124
8. FOS DO IGUAÇU	75
9. FRANCISCO BELTRÃO	94
10. GUARAPUAVA	78
11. IRATI	24
12. IVAIPORÁ	30
13. JACAREZINHO	104
14. LONDRIA	30
15. MARINGÁ	27
16. PARANAGUÁ	23
17. PARANAVAI	81
18. PATO BRANCO	114
19. PONTA GROSSA	71
20. TOLEDO	100
21. URAQUANA	75
22. URSO DA VITÓRIA	26
TOTAL	1.775

QUANTO RECEBERAM EM CUPONS POR 100 CRUZADOS DE 1987

MUNICÍPIO (CÓD. DE ORÇ)	VALOR (CZ\$ MIL)	Nº DE CUPONS
CURITIBA	CZ\$ 123.574.218,00	26.063
CURITIBA (CV 1986)	CZ\$ 26.000.000,00	3.294
PONTA GROSSA (CIV)	CZ\$ 27.146.843,00	5.242
URSO DA VITÓRIA (CIV)	CZ\$ 16.728.829,00	3.226
GUARAPUAVA (CIV)	CZ\$ 42.264.842,00	12.512
JACAREZINHO (CIV)	CZ\$ 15.243.895,00	3.294
CORNÉLIO PROCOPIO (CIV)	CZ\$ 25.417.514,00	5.286
TOLEDO (CIV)	CZ\$ 16.700.000,00	3.746
MARINGÁ (CIV)	CZ\$ 20.279.425,00	3.293
PARANAGUÁ (CIV)	CZ\$ 24.264.217,00	5.215
CURITIBA (CIV 1987)	CZ\$ 22.263.854,00	3.293
CAMPO MOURÃO (CIV)	CZ\$ 47.299.000,00	5.273
OURUSO (CIV)	CZ\$ 10.720.814,00	17.489
PATO BRANCO (CIV)	CZ\$ 15.269.732,00	10.276
APOCÁRINA (CIV)	CZ\$ 20.254.140,00	3.285
URSUS (CIV)	CZ\$ 1.261.000,00	293
TOTAL	CZ\$ 622.512.320,00	122.451

ACONTECIMENTOS

INTERINO



Dia 1.º de outubro do corrente ano, na bela cidade de Guarapuava, realizou-se o enlace matrimonial da colega e querida amiga Maria do Rosario Santos (Zaza) com o cirurgião plástico Dr. Sérgio Neto Sald. Aos felizes nubentes, votos de muitas felicidades.

★
Na festa das FISCALIADAS, este ano, a Colônia de Férias dos Fiscais, em Guaratuba, ficou pequena em relação ao grande quadro associativo que lá compareceu.
★



Na foto, o colega aniversariante Gusmão, recebe das mãos do presidente da AFFEP, Pedro Antun, o troféu conseguido pela obtenção do 4.º lugar na classificação geral das Fiscalizadas.



Dia 27 de novembro realizou-se na Igreja do Rosário em Curitiba, o enlace matrimonial da filha do colega Pedro Luiz de Paula Neto e Sra. Wilma. A cerimônia, muito bonita teve a participação das mais altas autoridades. Aos felizes noivos Cristiane e Pedro Luiz os sinceros votos de felicidades e que a longa caminhada que ad-

ra iniciam, seja repleta de amor e compreensão.
★

A participação das mulheres nas FISCALIADAS sempre tem sido uma constante. Tanto como atletas como torcidas, as representantes do sexo frágil estão sempre presentes. Na foto vemos as representantes da agitada torcida londrinense.
★



Mais uma vez o Concurso "PE DE VALSA" alcançou receptividade entre os participantes. Na foto, o casal Maria Angélica e João Manoel Delgado Lucena, da 14.ª D.R.R. de Pato Branco que ficou na 2.ª colocação.



Sandrine Miró completou 9 anos dia 5 de novembro próximo passado.



José Laudelino Azzolin, ex-diretor da C.R.E. e atual diretor geral da Secretaria da Administração prestigiou a festa fazendo entrega de troféus.
★

Hélio Dias, colega da 3.ª D.R.R. de Ponta Grossa recebeu troféu como o atleta modelo das FISCALIADAS. Na foto Azzolin faz a entrega.
★

Eduvaldo Gusmão dos Anjos foi o colega e atleta mais cumprimentado durante as FISCALIADAS neste ano. Além de receber os cumprimentos pela bela participação de sua equipe — 3.ª D.R.R. de Ponta Grossa. Gusmão recebeu também dos amigos e colegas pela data de seu aniversário coincidir com as Olimpíadas dos Fiscais.



Parabéns à Você — Alessandra Woitas Ladala e aos seus familiares.

A Malú ameaçou o Stresser com bilhete azul no Bom de Nota, se o mesmo não publicar no próximo número do Notifisco uma foto dela nova, digo quando era nova, que confusão, resumindo, só da Suely Araujo publicam foto de debutante, concorrência desleal.

A Nastácia e o Pinesso, ambos do fundão no ano passado, foram convidados por uma Prefeita, para jantarem, tal convite certamente, era uma retribuição as atenções dispensadas a mesma, bem vamos aos fatos, como a Alcaide (prefeita) não conhece bem a cidade, pediu que a escolha de restaurante ficasse a critério dos colegas, bem como a conta seria da Prefeita, foram para o Il-de France, o mais caro, depois de um lauto jantar, com vinhos finos, sobremesa papo de anjo francês (mais caro) charuto banhado com licor frances Contreau, ninguém pediu a conta, daí o Sergio e o Pinesso incomodados pediram, mas a Prefeita lembrou sua condição de mulher e ficou na sua, epilogo daí pagaram a conta, que deu Cz\$ 700,00 por pessoa, durante o plano cruzado, no outro dia, nos que sobramos, ficamos aliviados, desse tipo de gentilezas não aceitamos.

Uma colega da 1.º DRR, muito Igênua, foi assistir o filme Garganta Profunda, crente que a película se tratava de uma ópera cantada, por causa da garganta, naturalmente não pensou que tal título seria pornô, quando começou a fita ficou horrorizada, contou ela, mas assistiu até o fim, carregou a bateria hein?

Na SEFA, cada um se vira como pode no bom sentido, para suplementar o baixo salário, tem gente vendendo "fora do horário" títulos, rádios, rifas, roupas, avon, jóias e etc.

Verdadeiros camelôs e o Luiz Alberto pensa até em abrir uma "Lujinha".

Esta é das fiscalíadas, o colega Eloir da (15.º) na disputa de bochas, via duas bolas, não sei, se era defeito visual ou excesso de mé, como sempre atirava na bola errada, consequência Apucarana perdeu.

O Dirceu, diretor do Notifisco em se tratando de dinheiro é o maior pé frio, cada aumento que sai esquecem do mesmo, por isso, o referido pediu a colega Nastácia muito influente na Secretaria de Administração que quebrasse o galho, dando um jeitinho no referido problema, telefonou e de pronto, veio a resposta, ficou fora porque é marajá, ainda não é, imagine se fosse.

Face ao grande número de funcionários da SEFA-CRE, que estiveram e estão na Alemanha, afim de aumentarem seus conhecimentos técnicos, através da participação em cursos, tem motivado papos de que no futuro teremos as instruções em língua alemã.

BICÃO NÃO PERDOA



O PEDRAO, grande Delegado da 2.º DRR, todos os anos distribui sacolas para serem colocados brinquedos etc. — exemplo abaixo: A coisa mais bela do mundo, é um sorriso de uma criança. Faça essa criança sorrir neste Natal de 1987. Associação e Oficinas de Caridade Santa Rita de Cássia — Oficina São Vicente.

Menino

Idade

- Um brinquedo
- Uma sandália havaiana nova
- Uma camiseta nova
- Um calção novo.

- Um pacote de balas e bolachas.
- O Bicão muito esperto está distribuindo uma sacola conforme abaixo:
 - Um Del Rey Ghia, ano 1988.
 - Um par de botas, couro alemão importado.
 - Uma camisa Pierre Cardin, de seda pura.
 - Um iate do tipo Lady Laura.
- Um pacote turístico, contendo viagem de férias na ilha de Itaparica Club Mediterraneé, não precisa companhia.

Para um menino de 49 anos.

profissão: MARAJÁ

No passado, quando se perguntava a uma criança "O que você vai ser quando crescer?" recebíamos respostas variadas, como, advogado, médico, mecânico, padre, dentista, jornalista, contador... e até jogador de futebol.

Entre 1964 e 1984, período da ditadura militar, notei que um dos meus filhos desejava ser general. Um dia perguntei-lhe:

— Você quer ser General para comandar um exército?

Ao que o danado respondeu categoricamente:

— Não, é para comandar o Brasil. O meu desejo é ser Presidente.

Dias atrás, perguntei ao meu filho mais novo:

— O que você pretende ser quando crescer?

E ele foi sucinto:

— Quero ser marajá.

Argumentei que marajá não era profissão. Mas ele matou em cima, dizendo que "o salário era alto e o trabalho era pouco".

Agora estou num dilema: Meu filho quer entrar para a faculdade de marajá. E o que é pior, quer fazer supletivo, ou seja, quer se tornar marajá em um ano e meio, no máximo.

Meu dilema virou problema, meu problema virou drama: Já rodei a cidade toda e não encontrei a tal faculdade de marajá.

Uns dizem que é na Prefeitura, outros dizem que é na Câmara ou no Palácio do Governo, outros ainda dizem que é na área federal ou seja, só indo para Brasília. Alguns, bem informados, informaram-me que a profissão é nova e ainda não está regulamentada. Procurei o sindicato dos marajás, e só encontrei os marajás do sindicato.

Falei com um coronel da P.M., e ele me disse que o seu soldo era de apenas 650 mil cruzados, e que a sua profissão, apesar de começar com M, era militar e não marajá.

Ontem fui informado que o curso só existe em países do terceiro mundo. Ai entendi porque o curso não existe no Brasil, pois nosso país não é terceiro mundo. Nosso Brasil é... o fim do mundo!

*Colaboração de Antonio Amaral Ribas-2a DRR

Nas Fiscalíadas

O esporte ainda mais praticado durante os jogos, foi o haltero copismo e latismo, fazendo prevalecer o espírito etílico em lugar do entrelaçamento cordial esperado.

A 15.º DRR de Apucarana apresentou um conjunto musical muito bom, mas, a medida que time perdia as competições, os músicos foram sumindo da parada.

Mais uma de Apucarana, na ida para Guaratuba o ônibus entrou na estrada nova de Matinhos e, acabaram encailhando o coletivo, quando um Hercules do interior, que ergueu sozinho o pesado veículo com essa revelação será promovido a segurança do Domingos.

A 8.º DRR de Londrina com a torcida mais alegre e entusiasmada, procurava empurrar o time comandado pelo técnico Chocorowhiski, pena que o time não era movido a alcool, do contrário a estória seria outra.

A 12.º de Campo Mourão no concurso de Miss escondeu o jogo, não mandou a foto da candidata para ser publicada e, acabou vencendo com méritos o concurso, mais uma vez ficou evidenciado, que o segredo é alma do negócio.

Como sempre, houveram manifestações de descontentamento com o resultado, difícil agradar, sorte que o Juri foi neutro e desta vez, nota dez para o Ferrugem.

Nota da Redação

Gusmão desabafa, mas acontece que os velhinhos de Ponta Grossa, jogam mais do que os da CRE, principalmente quando jogam em campo largo, o colunista de modo algum criticou, porque ele também é velhinho se aposentou com 35 anos de serviço, não de idade.

PARA "O BICÃO"
Na edição do ano passado, após a realização de IV FISCALIADAS, um colunista do

Enquanto não vem aumentando, temos loto, esportiva, jogo do bicho, lotopar e agora loteria conjugal, esta última é só casar com mulher rica.

Segundo o Milongueiro, funcionário que ganha bastante é Marajá e o ganha pouco é o Marajó.

Face as notícias do novo concurso para fiscais, desde já o Bicão está torcendo, para os celetistas passarem, porque não se aguenta mais, a chiadeira com relação as diferenças salariais, diga-se de passagem justas mas não é culpa dos estatutários.

obs.: justas as reclamações, com relação aos parques vencimentos.

A 8.º DRR de Maringá, possui uma grande lotação de funcionários e, só compareceu com nove atletas, motivo o resto do pessoal foi até ao Aeroporto Afonso Pena, para recepcionar o Delegado que estava retornando da Alemanha, e q cordão cada vez aumenta mais.

O Antun está preocupado com as fiscalíadas do ano que vem, já está providenciando um cercado, para os Jacarés de Jacarezinho, Patos de Pato Branco e as cascaveis de Cascavel e outros bichos, e mais os lobos de Guarapuava.

O Felistino, meio tonto, inaugurou um bonito traje (training) com os seguintes dizeres: "Mais vale um bêbado conhecido, do que um alcôlatra anônimo".

Notifisco anunciava que o time da Coordenação da Receita do Estado se apresentara com uma equipe de velhinhos para participar das disputas e citava o nome de Gusmão, Sikorski & Cia, em forma de crítica.

Este ano Gusmão retorna com seus "velhinhos" agora de Ponta Grossa e prova que em esporte o que vale é a idade esportiva e não a idade cronológica.

Gusmão